

ATRAVÉS DAS DÉCADAS

Projeto Maximiliano Crovato

*A arquitetura original dos anos 1960 conduziu o designer **Maximiliano Crovato** à essência do estilo desejado para este apartamento de 80 m² em Cantábria, no norte da Espanha. Do cenário vintage saltam as obras de arte e as escolhas do mobiliário, que se mesclam com adições atuais*

Na pág. seguinte, no living, a sintonia entre itens de origens diversas traduz o *modus operandi* de Maximiliano Crovato – poltrona giratória do italiano Guido Faleschini, banco Mocho, do brasileiro Sergio Rodrigues, aparador do franco-americano Raymond Loewy, com luminária Clan, da Harvey Guzzini, e vasos de cerâmica alemães e italianos





Nesta pág., em sentido horário, a partir da foto acima: o piso original de tacos foi mantido no living, repleto de itens garimpados; detalhe do estar mostra mesa de centro italiana ao lado da mesa de apoio Franca, design Maximiliano Crovato para a **Maximiliano**, e, na parede, quadro do pintor espanhol Josep Guinovart; e, na passagem para a área íntima, o profissional colocou prateleiras que abrigam cerâmicas alemãs e concha italiana – o prolongamento da divisória acolhe a reprodução de gesso de uma escultura etrusca, da região que hoje equivale à Toscana, na Itália



Fotos: Vicugo Studio/divulgação



A mesa de jantar dispõe cristais âmbar trazidos da França – na parede, serigrafia *Esfera*, de Eusebio Sempere